

PROPOSTA DE PROJETO PARA UM NOVO CONCEITO DE HABITAÇÃO PARA IDOSOS: COHOUSING NO MUNICÍPIO DE PIRAJU – SP.

PROJECT PROPOSAL FOR A NEW CONCEPT OF HOUSING FOR ELDERLY THROUGH COHOUSING IN THE MUNICIPALITY OF PIRAJU - SP.

¹RODRIGUES, D. W.; ²MURILHA, D.

^{1 e 2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

RESUMO

O envelhecimento com qualidade de vida tem sido uma prática dos últimos anos; a expectativa de vida aumentou e segundo a OMS (Organização mundial da Saúde), o Brasil em 2050, será o sexto país no mundo em número de idosos. Com isso, as instituições de abrigo ao idoso devem ser repensadas, pois aquela imagem do idoso frágil e doente vem sendo substituída por um idoso ativo e preocupado com a qualidade de vida. Este trabalho propõe uma nova ideia de moradia para o idoso, um novo conceito que ainda está em estudo no Brasil, mas que vem sendo bem utilizado em países desenvolvidos. Com base em instituições de longa permanência para idosos, a proposta será uma habitação coletiva tendo como base nos princípios da cohousing, com interesses em comum entre seus habitantes, o que possibilitará o bom convívio entre os moradores bem como uma harmonia. Diferente de instituições já existentes, esse novo conceito de cohousing busca a interação, as atividades em comum evitando o isolamento do idoso. A proposta será voltada para pessoas acima de 60 anos, que compartilhem os mesmos gostos, que tenham independência física e mental, tendo em vista que não será uma instituição de saúde, pois o propósito será outro, ou seja, uma nova opção de moradia para pessoas idosas, já que o atual asilo de Piraju-SP não oferece condições favoráveis para uma boa qualidade de vida. Para maior comodidade do morador serão organizadas áreas privadas e coletivas de atividades em comum, sendo as privadas as residências de cada morador. A habitação será implantada na cidade de Piraju-SP, em um bairro movimentado e cercado por comércios, o que facilitará a vida do morador.

Palavras-chave: Cohousing. Habitação para Idosos. Acolhimento de Idosos.

ABSTRACT.

Aging with quality of life has been a practice of the last years; life expectancy increased and according to WHO (World Health Organization), Brazil in 2050, will be the sixth country in the world in the number of elderly. Thus, institutions sheltering the elderly should be rethought, because that image of the frail and sick elderly has been replaced by an active elderly and concerned about the quality of life. This paper proposes a new idea of housing for the elderly, a new concept that is still under study in Brazil, but which has been well used in developed countries. Based on long-stay institutions for the elderly, the proposal will be a collective housing with common interests among its inhabitants, which will enable good living among residents as well as harmony. Unlike existing institutions, this new concept seeks the interaction, the activities in common avoiding the isolation of the elderly. The proposal will be aimed at people over 60, who share the same tastes, who have physical and mental independence, since it will not be a health institution, because the purpose will be another, that is, a new housing option for the current asylum of Piraju-SP does not offer favorable conditions for a good quality of life. For the convenience of the resident will be organized private and collective areas of activities in common, being the private residences of each resident. The housing will be located in the city of Piraju-SP, in a busy neighborhood and surrounded by shops, which will make life easier for the resident.

Keywords: Cohousing. Housing for the Elderly. Reception for the Elderly.

INTRODUÇÃO.

Ao se mencionar moradia para idosos, logo se pensa nos asilos, porém não é de se estranhar, pois foram as primeiras instituições a se cuidar do idoso fora do convívio familiar.

Criados inicialmente com suas origens no cristianismo, os asilos eram um exemplo de instituições totais, que controlavam a vida do indivíduo, substituindo as interações sociais pelas internas, fazendo o idoso se isolar.

Atualmente, novos modelos de moradia para idosos são criadas e a imagem de asilo vem mudando com o passar dos anos, construindo algo onde o indivíduo possa interagir com o meio social e ser mais independente. Portanto, moradias com essa configuração estão sendo criadas para satisfazer seus moradores que estão cada vez mais ativos, explorando sua autonomia, independência, estimulando a vida em comunidade, sem deixá-los afastados do meio social. Esta nova configuração é denominada de cohousing.

A Instituição de Longa Permanência para Idosos foi sugerido pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia e não está consolidado ainda no Brasil. Foram criados, inicialmente, para a população carente e já passaram por muitas denominações como: asilo, casa de repouso, lar, abrigo e clínica geriátrica.

Conforme o Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003:

“Art. 37. O idoso tem direito à moradia digna, no seio da família natural ou substituta, ou desacompanhado de seus familiares, quando assim o desejar, ou, ainda, em instituição pública ou privada.

1º A assistência integral na modalidade de entidade de longa permanência será prestada quando verificada inexistência de grupo familiar, casa-lar, abandono ou carência de recursos financeiros próprios ou da família.

3º As instituições que abrigarem idosos são obrigadas a manter padrões de habitação compatíveis com as necessidades deles, bem como provê-los com alimentação regular e higiene indispensáveis às normas sanitárias e com estas condizentes, sob as penas da lei” (ESTATUTO DO IDOSO, LEI Nº 10.741, DE 01 DE OUTUBRO DE 2003).

Para muitos, esses tipos de instituições ainda são vistos como abandono e desamparo da família, porém muitas vezes o idoso se sente melhor com as companhias do que ficar sozinho e solitário em casa o dia todo.

Muitas famílias que recorriam a cuidadores para acompanhar os idosos estão optando pelos condomínios, onde não há necessidade da presença dos cuidadores, por ser algo que seja encarado com menos preconceito pelos familiares.

Esse novo conceito de moradia mostra-se inovador, garantindo o bem-estar do morador com áreas de convivência e lazer comunitário.

Pensando nisso, governos e organizações brasileiras estão criando condomínios acessíveis para idosos com baixa renda e que não conseguem alcançar o sonho da casa própria, mas que ainda conseguem ser independentes.

Um exemplo desse tipo de moradia é a Cidade Madura em João Pessoa, que abriga idosos a partir de 60 anos de idade, possui posto de saúde, academia ao ar livre, horta comunitária, pista de caminhada, centro de convivência com salão, salas de aula, de TV e de fisioterapia, copa e todos banheiros acessíveis.

Ao se pensar em uma república, logo vem à cabeça, jovens que estão estudando ou que acabaram de sair da casa dos pais e estão começando uma nova vida. Porém, este pensamento está ficando no passado, pois está tornando-se muito comum a república de idosos.

A idéia é compartilhar a casa com amigos e viver em um ambiente acolhedor, solidário e que traga bem-estar. Por não ser necessariamente uma instituição, as pessoas podem se juntar e formar sua própria casa e pensar em como irão dividir os gastos e os afazeres.

A diferença entre viver em uma república e em um asilo é o idoso se manter em convívio social. Na república, o idoso tem a liberdade de sair quando quiser, diferente dos asilos que mantêm as pessoas sem o convívio social.

As Cohousings surgiram em 1970, na Dinamarca, que tem a idéia de juntar famílias em uma habitação, com finalidade de partilhar o mesmo padrão de vida e uma vivência em comunidade.

Seguindo o conceito de condomínios para idosos, são moradias independentes, porém que desfrutam de áreas em comum a fim de integrar e estimular a convivência de seus moradores.

Trata-se de uma moradia compartilhada, porém com suas áreas privadas. O termo “cohousing” está bastante consolidado nos países da Europa e está chegando ao Brasil. Este novo conceito de moradia tem como finalidade estabelecer vínculos afetivos e trocas de experiências entre seus moradores.

Cada pessoa ou família, têm sua privacidade, porém convive com toda a comunidade, como por exemplo nos horários de refeição e lazer.

Os grupos são formados a partir de interesses em comum, para se criar os espaços de lazer comunitários que atendam às expectativas de todos. Os moradores têm participação desde o início, na idealização do projeto. Todos os espaços construídos devem atender às necessidades de cada morador, e todos os ambientes são pensados no convívio social.

Um projeto está em prática para a criação da primeira “cohousing” para idosos no Brasil, seus membros fundadores são professores aposentados da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e deve ser inaugurada em 2020.

MATERIAL E MÉTODOS.

Para a elaboração do programa de necessidades e dos estudos preliminares do projeto de Habitação para Idosos através dos princípios da Cohousing para o município de Piraju - SP, foram coletadas e estudadas algumas referências bibliográficas que abordam o contexto histórico deste tipo de habitação.

Em relação à parte gráfica do projeto arquitetônico de Habitação para Idosos através dos princípios da Cohousing a ser elaborado, foram coletadas e estudadas algumas referências projetuais e bibliografia técnica, onde também foram consultados alguns sites específicos, que darão embasamento técnico para a elaboração dos croquis esquemáticos dos estudos preliminares do projeto de Habitação para Idosos através dos princípios da Cohousing.

Dentre as referências projetuais, foram analisados o projeto da Casa Farnsworth, localizada em na cidade de Plano, Illinois, nos Estados Unidos, de autoria do Arquiteto Ludwig Mies Van der Rohe e do projeto da Igreja Sobre a Água, localizada na cidade de Hokkaido, no Japão, de autoria do Arquiteto Tadao Ando.

Além de toda pesquisa bibliográfica e das referências projetuais estudadas, também foram efetuados estudos de caso através de visitas de campo em dois Asilos, sendo o Asilo São Vicente de Paulo na cidade de Piraju e o Lar São Vicente de Paulo, na cidade de Fartura – SP. Estas visitas técnicas foram fundamentais para a coleta de dados e observação espacial dos espaços dos Asilos e Lares para os idosos, para que, em conjunto com todas as referências bibliográficas pesquisadas, estes materiais sirvam como bases e diretrizes para o desenvolvimento do projeto proposto.

Para que a execução deste projeto seja de fato aprovado e implantado no município de Piraju - SP, também foi consultada e analisada a lei de uso e ocupação do solo do município, na qual, são estabelecidas uma série de parâmetros urbanísticos, tais como recuos e afastamentos mínimos da edificação em relação aos limites do terreno e a área máxima permitida para a construção desta edificação conforme estabelecido pelo uso do solo na região periférica da cidade de Piraju – SP.

RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Para auxiliar na compreensão das pesquisas realizadas, foram realizados dois estudos de caso, onde foram visitados os Asilos São Vicente de Paulo na cidade de Piraju e o Lar São Vicente de Paulo, na cidade de Fartura – SP.

Figura 01. Entrada Asilo São Vicente de Paulo, Piraju – S.P..



Fonte: Asilo de Piraju – 2018.

O Asilo São Vicente de Paulo de Piraju - S.P., foi fundado em Agosto de 1925, onde o mesmo é mantido pelos Vicentinos, começou funcionando atendendo crianças, jovens, adultos e idosos. Este Asilo é uma entidade filantrópica, que tem o propósito de fazer o bem, sem fins lucrativos. Com capacidade para sessenta moradores, o asilo abriga atualmente quarenta e um moradores sendo eles, vinte e três mulheres e dezoito homens.

Figura 02. Sala de TV do Asilo.



Fonte: Acervo Pessoal – 2018.

Possui vários setores independentes como: administração, cozinha, refeitório, salas de atividades, capela, sala de tv, sala de enfermagem, uma grande quadra para as festas e os dormitórios que são separados por setor masculino e feminino.

Em relação ao Lar São Vicente de Paulo, localizado no município de Fartura, interior do estado de São Paulo, este acolhe idosos com diferentes níveis de dependência, sendo eles independentes, dependentes, com algumas dependências e totalmente dependentes.

Com capacidade para trinta e sete moradores, o Lar abriga atualmente trinta e quatro moradores, sendo vinte homens e quatorze mulheres.

É um local pouco acolhedor para quem precisa de cuidados, porém que tem uma boa assistência na área da saúde, contando com enfermeiras, psicólogo e psiquiatra.

Figura 03. Entrada do Lar São Vicente de Paulo, Fartura, S.P..



Fonte: Acervo Pessoal – 2018.

Possui uma construção única contendo os dormitórios, administração, sala de TV, sala de enfermagem, capela, refeitório e uma construção separada contendo a cozinha e área para festas.

Os quartos são divididos em setores masculino e feminino e também entre idosos independentes, que podem ter seu quarto próprio e idosos dependentes que dividem o quarto para que os cuidados sejam facilitados.

CONCLUSÃO

Com todos os levantamentos realizados para o estudo, a fim de elaborar o Projeto de Habitação para Idosos através dos princípios da Cohousing, pôde-se constatar que para que haja uma moradia de sucesso e bem-estar aos moradores, deve-se ter boa acessibilidade, bons equipamentos e áreas de lazer adequadas, para que seja um local em que os moradores se sintam bem acolhidos e confortáveis nesta fase da vida, para que assim, se evite os processos naturais da terceira idade, havendo com isso os estímulos mentais e físicos para que os idosos tenham qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

Organização Mundial da Saúde. O.M.S..

RATTENBURY, K. et al. **Arquitetos Contemporâneos**. Rio de Janeiro: Editora Viana e Mosley, 2007.

SITES CONSULTADOS:

Asilo de Piraju. Disponível em:

<<http://asilodepiraju.com.br/asilo.asp>>, acessado em 31 de maio de 2018.

Acessibilidade: conheça os condomínios projetados para idosos no Brasil.

Hometeka. Disponível em:

<<https://www.hometeka.com.br/f5/acessibilidade-conheca-os-condominios-projetados-para-idosos-no-brasil/>>, acessado em 03 de abril de 2018.

Clássicos da Arquitetura: Casa Farnsworth. ArchDaily. Disponível em:

<<https://www.archdaily.com.br/br/01-40344/classicos-da-arquitetura-casa-farnsworth-mies-van-der-rohe>>, acessado em 02 de abril de 2018.

Constituição Brasileira. 1988. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>, acessado em 14 de março de 2018.

Dados sobre o Envelhecimento no Brasil. MDH. Disponível em:

<<http://www.mdh.gov.br/assuntos/pessoa-idosa/dados-estatisticos/DadosobreoenvelhementonoBrasil.pdf>>, acessado em 01 de abril de 2018.

Em foco: Mies Van der Rohe. ArchDaily. Disponível em:

<<https://www.archdaily.com.br/br/01-185940/feliz-aniversario-mies-van-der-rohe>>, acessado em 21 de março de 2018.

Em foco: Tadao Ando. ArchDaily. Disponível em:

<<https://www.archdaily.com.br/br/773468/em-foco-tadao-ando>>, acessado em 28 de março de 2018.

Envelhecimento ativo: uma política de saúde / OMS. Brasília: Organização Panamericana, 2005. Disponível em:

<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf>, acessado em 8 de março de 2018.

Estatuto do Idoso. Lei nº 10.741 de 01 de Outubro de 2003.

O Mestre do Minimalismo na Arquitetura. Viva Decora. Disponível em:

<<https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetos/mies-van-der-rohe/>>, acessado em 21 de março de 2018.